

# O Metalúrgico

FETIM - Federação dos Metalúrgicos da Bahia - Filiado à **CTB**



SETOR NAVAL

## Maragogipe: Trabalhadores da Enseada conquistam avanços

Os trabalhadores da Enseada Indústria Naval, em São Roque, mostram que a mobilização já deu resultado. A união entre o chão de fábrica e o Sindicato dos Metalúrgicos de Maragogipe resulta em avanços. As negociações já garantiram quatro conquistas econômicas importantes: reajuste salarial de 9%; adiantamento de PLR de 200 horas; a cesta básica subiu de R\$ 282,00 para R\$ 350,00; além do cartão abono, com valor único de R\$ 386,00.

Esses itens foram aprovados em assembleia realizada nesta terça-feira (2), com presença em massa dos trabalhadores.

Segundo o Sindicato, apesar de a data-base da categoria ser em maio, o reajuste salarial será retroativo a março (a data-base continua sendo maio). Já o valor da cesta básica é retroativo a maio.

Agora, o Sindicato dos Metalúrgicos de Maragogipe intensifica as negociações sobre o valor total da PLR, o PCS (Plano de

Cargos e Salários), em torno da construção da Convenção Coletiva do Setor Naval.

O Sindicato volta a negociar com a Enseada em reuniões agendadas para os dias 11, 12 e 15 deste mês.

“Com a união dos trabalhadores, fortalecendo a mobilização, vamos conseguir ainda mais avanços importantes, que refletem diretamente no bolso e na qualidade de vida do trabalhador”, diz Antônio Frago, presidente do Sindicato.



Trabalhadores aprovaram os pontos econômicos e vão aumentar a luta por ainda mais avanços

### Pontos conquistados:

- Reajuste salarial de 9%
- Adiantamento de PLR de 200 horas
- Cesta básica subiu de R\$ 282,00 para R\$ 350,00
- Cartão abono, com valor único de R\$ 386,00.

## MOBILIZAÇÃO

# Papaiz: greve a qualquer momento

A mobilização continua forte entre os trabalhadores da Papaiz. Esta semana é decisiva para o movimento. Afinal, a greve pode ser deflagrada se a empresa continuar intransigente na mesa de negociação.

E a Papaiz joga sujo para tentar intimidar os funcionários. Segundo o Sindicato dos Metalúrgicos da Bahia,

os trabalhadores estão sofrendo descontos indevidos na folha de pagamento por causa das assembleias organizadas em frente à fábrica. Um comportamento lamentável, que mostra mais uma vez o desrespeito da empresa com o trabalhador e o seu direito de mobilização.

O Sindicato está denunciando

essa situação aos órgãos competentes, como o Ministério Público de Trabalho, no sentido de coibir esse tipo de desconto irregular.

“Não vamos admitir essa truculência da Papaiz. Nós estamos firmes na luta e vamos fazer greve se for preciso”, diz Adson Batista, presidente do Sindicato.

## BRASIL

## Semana de mobilização por reformas no Sistema Político

Formas de financiamento de campanha, mecanismos de democracia direta e representatividade de grupos como mulheres, negros e indígenas são alguns dos temas sobre os quais mais de 400 entidades querem debater com a sociedade. Para tanto, entre os dias 1º e 7 de setembro, elas sairão às ruas na Semana Nacional de Luta pela Reforma Política Democrática.

O objetivo é coletar assinaturas em apoio a um Projeto de Lei de Iniciativa Popular com propostas de reforma na política e também buscar apoio para a instalação de uma Constituinte que tem como tema o sistema político. A expectativa é de que 10 milhões de pessoas participem desse processo.

O projeto de lei propõe que o financiamento das campanhas seja exclusivamente público ou por doações de pessoas físicas; eleições proporcionais em dois turnos; paridade de gênero nas listas de candidatos e fortalecimento de mecanismos de participação popular direta, como plebiscitos e referendos.

Embora o chamado plebiscito popular não esteja previsto em lei, já que é uma iniciativa das organizações sociais, a expectativa é que os votos coletados durante a semana de mobilização sejam apresentados, posteriormente, ao Congresso Nacional e ao Supremo Tribunal Federal.



### QUER MUDAR A POLÍTICA?

PLEBISCITO POPULAR PELA CONSTITUINTE  
DE 01 A 07 DE SETEMBRO DE 2014

EU VOTO SIM!

## LUTA

## Coletivo de Mulheres da Fetim debate igualdade

**Federação dos Trabalhadores Metalúrgicos da Bahia**



Com objetivo de traçar um plano de ação para o último quadrimestre do ano de 2014, o coletivo de mulheres da Fetim reuniu-se no auditório de Camaçari. Na oportunidade, a secretária da Mulher da Fetim, Sandra Regina, abriu a reunião destacando que as pautas propostas são de total comprometimento para que a categoria, sobretudo as trabalhadoras metalúrgicas, possam conhecer os planos de luta das mulheres dirigentes sindicais, que defendem o trabalho decente, o fim do assédio e da violência. Durante o encontro, realizado no último dia 22, foram apresentadas ações como parte integrante da luta pela emancipação da mulher. Outro importante debate travado foi a questão política. “É no conjunto da sociedade que se discutem as ideias e propostas, e é também no local de trabalho e nas fábricas que se organizam os trabalhadores com visão classista. Quem sabe não tiraremos de lá uma nova Presidenta, uma deputada ou vereadora?”, questiona Valéria Possadagua, dirigente da Fetim.